

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	10.930
Preferenciais	7.887
<b>Total</b>	<b>18.817</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	47.885	48.299
1.01	Ativo Circulante	6.946	5.248
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.366	2.567
1.01.02	Aplicações Financeiras	6	2
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	6	2
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	6	2
1.01.03	Contas a Receber	2.117	2.222
1.01.03.01	Clientes	2.117	2.222
1.01.04	Estoques	3	3
1.01.06	Tributos a Recuperar	79	79
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	79	79
1.01.07	Despesas Antecipadas	40	56
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	335	319
1.01.08.03	Outros	335	319
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	335	319
1.02	Ativo Não Circulante	40.939	43.051
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.910	8.380
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	56	16
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	56	16
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.854	8.364
1.02.01.09.03	Ativo Indenizável (concessão do serv. público)	7.579	8.089
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	56	56
1.02.01.09.05	Impostos e contribuições a recuperar	219	219
1.02.04	Intangível	33.029	34.671
1.02.04.01	Intangíveis	33.029	34.671
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	33.029	34.671

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	47.885	48.299
2.01	Passivo Circulante	3.366	4.697
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	191	181
2.01.01.01	Obrigações Sociais	43	43
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	148	138
2.01.02	Fornecedores	1.157	2.044
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.157	2.044
2.01.03	Obrigações Fiscais	526	996
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	509	955
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	206	665
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	14	54
2.01.03.01.03	Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	64	236
2.01.03.01.04	Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	81	0
2.01.03.01.06	Outros	144	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	17	41
2.01.05	Outras Obrigações	1.492	1.476
2.01.05.02	Outros	1.492	1.476
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	518	519
2.01.05.02.04	Taxas regulamentares	776	771
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	198	186
2.02	Passivo Não Circulante	338	226
2.02.02	Outras Obrigações	194	86
2.02.02.02	Outros	194	86
2.02.02.02.03	Taxas regulamentares	170	57
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	24	29
2.02.04	Provisões	144	140
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	144	140
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	144	140
2.03	Patrimônio Líquido	44.181	43.376
2.03.01	Capital Social Realizado	30.916	30.916
2.03.04	Reservas de Lucros	12.460	12.460
2.03.04.01	Reserva Legal	6.183	6.183
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	6.277	6.277
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	805	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.938	5.489
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.012	-3.621
3.03	Resultado Bruto	1.926	1.868
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-738	-690
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-738	-690
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.188	1.178
3.06	Resultado Financeiro	-172	82
3.06.01	Receitas Financeiras	55	114
3.06.02	Despesas Financeiras	-227	-32
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.016	1.260
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-211	-210
3.08.01	Corrente	-211	-210
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	805	1.050
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	805	1.050
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,04000	0,06000
3.99.01.02	PNA	0,04000	0,06000
3.99.01.03	PNB	0,04000	0,06000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	805	1.050
4.03	Resultado Abrangente do Período	805	1.050

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.897	2.767
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.227	2.028
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	1.016	1.260
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.620	715
6.01.01.03	Encargos de dividas e atualizações monetárias e cambiais	4	0
6.01.01.04	Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	587	53
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.330	739
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	105	2
6.01.02.02	Impostos e contribuições sociais a recuperar	-6	7
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	0	-7
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	16	16
6.01.02.06	Outros Ativos	-16	16
6.01.02.07	Fornecedores	-887	906
6.01.02.08	Salários e encargos a pagar	10	29
6.01.02.09	Taxas regulamentares	118	20
6.01.02.10	Impostos e contribuições sociais a recolher	-675	-255
6.01.02.12	Outras passivos	5	5
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-97	-67
6.02.02	No intangível	-53	-6
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	-44	-61
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1	0
6.03.01	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-1	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.799	2.700
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.567	7.353
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.366	10.053

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	30.916	0	12.460	0	0	43.376
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.916	0	12.460	0	0	43.376
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	805	0	805
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	805	0	805
5.07	Saldos Finais	30.916	0	12.460	805	0	44.181

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	30.916	0	14.249	0	0	45.165
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.916	0	14.249	0	0	45.165
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.050	0	1.050
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.050	0	1.050
5.07	Saldos Finais	30.916	0	14.249	1.050	0	46.215

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	5.896	5.754
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.896	5.754
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.061	-2.771
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.061	-2.771
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.835	2.983
7.04	Retenções	-1.620	-715
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.620	-715
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.215	2.268
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	55	114
7.06.02	Receitas Financeiras	55	114
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.270	2.382
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.270	2.382
7.08.01	Pessoal	255	418
7.08.01.01	Remuneração Direta	179	340
7.08.01.02	Benefícios	41	41
7.08.01.03	F.G.T.S.	32	31
7.08.01.04	Outros	3	6
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	960	873
7.08.02.01	Federais	960	873
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	250	41
7.08.03.01	Juros	227	32
7.08.03.02	Aluguéis	23	9
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	805	1.050
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	805	1.050

## Comentário do Desempenho



### Comentário de Desempenho

#### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

---

A Afluente Geração de Energia Elétrica S/A é uma empresa de capital aberto que opera duas Usinas Hidrelétricas (UHE's), a Alto Fêmeas e Presidente Goulart, localizadas nos rios das Fêmeas e Correntina, respectivamente. A base acionária da Companhia é composta pela Neoenergia S/A (87,8%), Iberdrola Energia S/A (8,5%), PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (2,3%) e um *free float* de 1,37%.

A UHE Alto Fêmeas possui capacidade instalada de 10,65 MW distribuída em 3 unidades geradoras de potências iguais com turbinas francis horizontais e a UHE Presidente Goulart possui capacidade instalada de 8,0MW distribuída em 2 unidades geradoras de potências iguais com turbinas Francis Verticais.

A Companhia mantém um único contrato de compra e venda de energia elétrica (PPA) firmado com a empresa distribuidora Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA entregando 17 MW médios. O contrato vigorará até o ano de 2027.

#### 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

---

A UHE Presidente Goulart apresentou índices de disponibilidade e confiabilidade acumulado nos três primeiros meses de 96,39% e 99,91%, respectivamente. A geração de energia totalizou 13.173,55 MWh, que corresponde a 20,88% da garantia física.

A UHE Alto Fêmeas obteve no primeiro trimestre de 2014 um índice de disponibilidade de 95,89% e confiabilidade de 95,93%, com uma geração total de 19.898,03 MWh, o que correspondeu a 26,57% da garantia física.

#### 3. INVESTIMENTOS

---

A Afluente G investiu o montante de R\$ 54,9 mil no primeiro trimestre de 2014. Destacando-se o gasto de R\$ 13 mil com aquisição de um transformador de 112,5 KVA para fonte de alimentação externa da UHE Correntina e instalação de ar condicionado na sala de operação da UHE Correntina.

## Comentário do Desempenho

### 4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Dados Econômico-Financeiros	1T13	1T14	Varição 1T14/1T13
Receita Operacional Bruta (R\$ Mil)	5.754	6.481	12,6%
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	5.489	5.938	8,2%
EBITDA (R\$ Mil)	1.893	2.808	48,3%
Resultado do Serviço - EBIT (R\$ Mil)	1.178	1.188	0,8%
Resultado Financeiro (R\$ Mil) - Exceto JSCP	82	-172	-309,8%
Lucro Líquido (R\$ Mil)	1.050	805	-23,3%
Ativo Total (R\$ Mil)	52.546	47.885	-8,9%
Investimentos (R\$ Mil)	6	55	793,8%
Patrimônio Líquido (R\$ Mil)	46.215	44.181	-4,4%
Indicadores Econômico-Financeiros			
Margem EBITDA	34,5%	47,3%	12,8 p.p.
Margem EBIT	21,5%	20,0%	-1,5 p.p.
Margem Líquida	19,1%	13,6%	-5,6 p.p.
Dívida total líquida / EBITDA (**)	-0,88	-0,82	7,0%
Dívida total líquida / (Dívida total líquida + Patrimônio líquido)	-0,29	-0,11	62,0%

\* Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

\*\* EBITDA 12 meses

p.p - pontos percentuais

#### 4.1. Resultado do Trimestre

Demonstração de Resultado - R\$ mil	1T13	1T14	Varição
<b>Receita Bruta</b>	<b>5.754</b>	<b>6.481</b>	<b>12,6%</b>
Deduções da Receita Bruta	-265	-543	104,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.489</b>	<b>5.938</b>	<b>8,2%</b>
Custos de bens e/ou serviços vendidos	-3.621	-4.012	-10,8%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>1.868</b>	<b>1.926</b>	<b>3,1%</b>
Despesas com vendas/gerais e administrativas	-690	-738	-7,0%
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>1.178</b>	<b>1.188</b>	<b>0,8%</b>
(-) Amortização / Depreciação	715	1.620	126,6%
<b>EBITDA</b>	<b>1.893</b>	<b>2.808</b>	<b>48,3%</b>
Resultado financeiro	82	-172	309,8%
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	1.260	1.016	-19,4%
IRPJ e CSLL	-210	-211	-0,5%
<b>Lucro (Prejuízo) líquido</b>	<b>1.050</b>	<b>805</b>	<b>-23,3%</b>

##### 4.1.1. Receita Operacional Bruta

A Afluente G apresentou no primeiro trimestre de 2014 uma Receita Bruta de R\$ 6,481 milhões, um aumento de R\$ 727 mil quando comparado ao primeiro trimestre de 2013, que foi de R\$ 5,754 milhões. Esse aumento foi impactado, principalmente, pelo reajuste de 7,2% no preço de venda da energia cujo Contrato a Companhia mantém com a COELBA.

## Comentário do Desempenho

### 4.1.2. Custos e Despesas Operacionais

Os principais impactos nos Custos e Despesas da Companhia estão destacados abaixo:

- Aumento na conta da Reserva Global de Reversão (RGR), que contabilizou o montante de R\$ 249 mil em 2014, conforme deliberação feita pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, em setembro de 2013;
- Com a redução no quadro de Pessoal, esta conta variou de R\$ 610 mil em 2013 para R\$ 289 mil 2014;
- Atualização das taxas de depreciação dos ativos de concessão, em 2014 apresenta o valor de R\$ 1.620 mil e em 2013 o valor foi de R\$ 715 mil;
- Realização de baixa em ativos de concessão no valor de R\$ 585 mil.

## 5. ENDIVIDAMENTO

---

A Companhia não possui compromissos de dívida com terceiros ou capital de giro a financiar. Para financiar seus investimentos a companhia utiliza capital próprio. A Neoenergia, grupo econômico no qual a Companhia faz parte, tem como um dos pontos da sua política financeira priorizar o financiamento dos investimentos junto a organismos multilaterais e agências de fomento, a exemplo do BNDES, BNB e FINEP.

**Notas Explicativas****DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****ÍNDICE**

BALANÇOS PATRIMONIAIS	2	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	3	
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4	
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	5	
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6	
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	7	
1	INFORMAÇÕES GERAIS	7
2	ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	8
3	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8
4	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	9
5	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	9
6	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	10
7	CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO INTANGÍVEL)	10-11
8	INTANGÍVEL	11-12
9	FORNECEDORES	12
10	TAXAS REGULAMENTARES	12
11	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	13
12	PROVISÕES PASSIVAS	13-14
14	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14-15
15	RECEITA LÍQUIDA	15
16	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	16
17	SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	17
18	GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	18-22

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
 (Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	31/03/14	31/12/13
<b><u>ATIVO</u></b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.366	2.567
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	2.117	2.222
Títulos e valores mobiliários	5	6	2
Impostos e contribuições a recuperar	6	79	79
Estoques		3	3
Despesas pagas antecipadamente		40	56
Outros ativos circulantes		335	317
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>6.946</b>	<b>5.246</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Títulos e valores mobiliários	5	56	16
Impostos e contribuições a recuperar	6	219	219
Depósitos judiciais		56	56
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	7	7.579	8.089
Outros ativos não circulantes		-	2
Intangível	8	33.029	34.671
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>40.939</b>	<b>43.053</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>47.885</b>	<b>48.299</b>
<b><u>PASSIVO</u></b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	9	1.157	2.044
Salários e encargos a pagar		191	181
Taxas regulamentares	10	776	771
Impostos e contribuições a recolher	11	526	996
Dividendos e juros sobre capital próprio		518	519
Outros passivos circulantes		198	186
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>3.366</b>	<b>4.697</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Taxas regulamentares	10	170	57
Provisões	12	144	140
Outros passivos não circulantes		24	29
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>338</b>	<b>226</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	13	30.916	30.916
Reservas de lucro		6.183	6.183
Proposta de distribuição de dividendos adicional		6.277	6.277
Lucro/Prejuízo acumulado		805	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>44.181</b>	<b>43.376</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>47.885</b>	<b>48.299</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO RESULTADO  
 (Em milhares de reais)

	Notas	Período de três meses findo em	
		31/03/14	31/03/13
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	14	5.938	5.489
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS</b>	15	(4.012)	(3.621)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>1.926</b>	<b>1.868</b>
Despesas gerais e administrativas	15	(738)	(690)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		<b>1.188</b>	<b>1.178</b>
Receitas financeiras		55	114
Despesas financeiras		(227)	(32)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>1.016</b>	<b>1.260</b>
Imposto de renda e contribuição social Corrente		(211)	(210)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>805</b>	<b>1.050</b>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$			
Ordinária		0,04	0,06
Preferencial A		0,04	0,06
Preferencial B		0,04	0,06

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
 (Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros				Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros / Prejuízos Acumulados	Lucros / Prejuízos Acumulados		
Saldos em 01 de janeiro de 2013	30.916	6.183	-	-	8.066	45.165
Lucro líquido do período	-	-	1.050	1.050	-	1.050
Saldos em 31 de março de 2013	<u>30.916</u>	<u>6.183</u>	<u>1.050</u>	<u>1.050</u>	<u>8.066</u>	<u>46.215</u>
	Reservas de Lucros					
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros / Prejuízos Acumulados	Lucros / Prejuízos Acumulados	Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2013	30.916	6.183	-	-	6.277	43.376
Lucro líquido do período	-	-	805	805	-	805
Saldos em 31 de março de 2014	<u>30.916</u>	<u>6.183</u>	<u>805</u>	<u>805</u>	<u>6.277</u>	<u>44.181</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 Períodos findos em 31 de março  
 (Em milhares de reais)

	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>		
Lucro (Prejuízo) líquido do período (antes dos impostos)	1.016	1.260
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciação e amortização	1.620	715
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	4	-
Valor residual do ativo intangível/ imobilizado baixado	587	53
	<u>3.227</u>	<u>2.028</u>
<b>(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>		
Contas a receber de clientes e outros	105	2
IR e CSLL a Recuperar	(6)	(18)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	-	25
Depósitos judiciais	-	(7)
Despesas pagas antecipadamente	16	16
Partes relacionadas	-	(2)
Outros ativos	(16)	19
	<u>99</u>	<u>35</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>		
Fornecedores	(887)	906
Salários e encargos a pagar	10	29
Taxas regulamentares	118	20
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(329)	-
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(346)	(255)
Outros passivos	5	5
	<u>(1.429)</u>	<u>705</u>
	<u>1.897</u>	<u>2.767</u>
<b>CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>ATIVIDADE DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de intangível	(53)	(6)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(44)	(61)
<b>GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<u>(97)</u>	<u>(67)</u>
<b>ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO</b>		
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(1)	-
<b>UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<u>(1)</u>	<u>-</u>
<b>AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<u>1.799</u>	<u>2.700</u>
Caixa e equivalentes no início do período	2.567	7.353
Caixa e equivalentes no final do período	4.366	10.053
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<u>1.799</u>	<u>2.700</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO VALOR ADICIONADO**  
 Períodos findos em 31 de março  
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
<b>Receitas</b>		
Vendas de energia, serviços e outros	6.481	5.754
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	(585)	-
	<u>5.896</u>	<u>5.754</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Energia elétrica comprada para revenda	(737)	(1.647)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(254)	(271)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(1.070)	(853)
	<u>(2.061)</u>	<u>(2.771)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	3.835	2.983
Depreciação e amortização	(1.620)	(715)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<u>2.215</u>	<u>2.268</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	55	114
	<u>55</u>	<u>114</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>2.270</u>	<u>2.382</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remunerações	156	324
Encargos sociais (exceto INSS)	32	31
Entidade de previdência privada	9	15
Auxílio alimentação	9	16
Convênio assistencial e outros benefícios	-	3
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	2	2
Provisão para férias e 13º salário	23	-
Plano de saúde	21	7
Participação nos resultados	-	14
Outros	3	6
<b>Subtotal</b>	<u>255</u>	<u>418</u>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
INSS (sobre folha de pagamento)	43	208
PIS/COFINS sobre faturamento	236	210
Imposto de renda e contribuição social	211	210
Obrigações intra-setoriais	431	186
Outros	39	59
<b>Subtotal</b>	<u>960</u>	<u>873</u>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Juros e variações cambiais	227	32
Aluguéis	23	9
<b>Subtotal</b>	<u>250</u>	<u>41</u>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Lucro / Prejuízos	805	1.050
<b>Subtotal</b>	<u>805</u>	<u>1.050</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>2.270</u>	<u>2.382</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
(Em 31 de março de 2014)  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-G” ou “Companhia”, anteriormente denominada Afluente Geração e Transmissão de Energia Elétrica S.A.), companhia de capital aberto, controlada pela Neoenergia S.A., foi constituída em 31 de agosto de 2005, originalmente atendendo a segregação de atividades na Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA no processo de desverticalização do setor elétrico brasileiro, determinado pelo Governo Federal, conforme estabelece a Lei nº. 10.848, de 15 de março de 2004, e em atendimento a cláusula 12ª. do Contrato de Concessão nº. 010, firmado entre a COELBA e a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, em 08 de agosto de 1997, bem como em atenção a Resolução Autorizativa nº. 306, de 05 de setembro de 2005, que anui com a versão patrimonial e consequente transferência das concessões de geração e transmissão de energia elétrica para uma empresa subsidiária, com vigência até agosto de 2027.

Atualmente a Companhia tem por objeto social (i) estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, (ii) atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração de energia pertencente ao Estado, à União ou ao Município, prestar serviços técnicos de sua especialidade; (iii) participar em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista; (iv) formar consórcios ou qualquer outro tipo de colaboração empresarial; (v) explorar a concessão do Serviço Público de Geração.

As usinas geradoras pertencentes à Afluente G são as Hidrelétricas Presidente Goulart e Alto Fêmeas que possuem potência instalada de 8,0MW e 10,65MW respectivamente.

Em 15 de janeiro de 2009 a Companhia celebrou com a Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-T”, anteriormente denominada Imanisse Participações S.A.) Protocolo de Justificação de Cisão Parcial, com o objetivo de efetuar a segregação das suas atividades de geração e transmissão de energia elétrica (“Reestruturação Societária”), anteriormente exercidas integralmente pela Companhia. A cisão parcial e a consequente incorporação da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Afluente-T tiveram como data base 30 de novembro de 2008, e esteve sujeita à obtenção de prévia aprovação da Reestruturação Societária pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), antes da qual todos os seus efeitos permaneceram suspensos.

No dia 1º de dezembro de 2009 a ANEEL, através da Resolução Autorizativa n.º 2.219, anuiu à transferência das concessões de transmissão, da Companhia, com a versão de todos os ativos de transmissão, descritos no Contrato de Concessão de Transmissão, e passivos a ele vinculados, para a Afluente-T.

O Protocolo de Justificação de Cisão Parcial da Companhia determina que todas as variações patrimoniais posteriores à data base da cisão parcial fossem diretamente alocadas e/ou apropriadas à Afluente-G ou à Afluente-T, conforme digam respeito, respectivamente às atividades de geração ou transmissão de energia elétrica. Consequentemente, em 21 de janeiro de 2010 foi emitido Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido Contábil da Afluente-G na data base 29 de dezembro de 2009, detalhando o patrimônio líquido contábil da Afluente-G antes e após a cisão parcial dos seus ativos e passivos para a Afluente-T, bem como as variações patrimoniais posteriores à data base da cisão parcial, após aprovação pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e pela Administração da companhia cindida.

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
(Em 31 de março de 2014)  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES COTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

#### 2.1. Declaração de conformidade

A demonstração contábil intermediária da Companhia relativa aos três meses findos em 31 de março de 2014 foi elaborada e está apresentada de acordo com CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC em conformidade com IAS 34 – *Interim financial review*.

#### 2.2. Base de preparação

As práticas contábeis adotadas na preparação da demonstração contábil intermediária são as mesmas descritas na nota explicativa nº 02 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Adicionalmente a demonstração contábil intermediária contempla os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias (IAS 34), bem como outras informações consideradas relevantes.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis intermediárias em 14 de maio de 2014, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/14	31/12/13
Caixa e Depósitos bancários à vista	23	21
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	4.343	2.546
	<u>4.366</u>	<u>2.567</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

As aplicações financeiras são formadas, principalmente, por Fundos de Investimentos Restritos, compostos por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, podendo conter diversos ativos tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB's, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
 (Em 31 de março de 2014)  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

Valores a receber correspondentes ao fornecimento de energia elétrica

	Ref.	31/03/14	31/12/13
Títulos a receber	(a)	2.117	2.121
Partes relacionadas		2.117	2.121
Comercialização de energia na CCEE		-	101
<b>Total</b>		<b>2.117</b>	<b>2.222</b>
Circulante		2.117	2.222

(a) Referem-se aos contratos de fornecimento de energia no montante de 36.737 MWh com a COELBA.

Segue composição dos vencimentos:

	Saldos vincendos	Total	
		31/03/14	31/12/13
Setor privado	2.117	2.117	2.121
<b>Total</b>	<b>2.117</b>	<b>2.117</b>	<b>2.121</b>
Circulante		2.117	2.121

**5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Agente Financeiro	Ref.	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	31/03/14	31/12/13
Banco do Brasil	(a)	Fundo BB Polo	01/04/2014 20/04/2017	CDI	62	18
<b>Total</b>					<b>62</b>	<b>18</b>
Circulante					6	2
Não circulante					56	16

(a) Corresponde às aplicações no Fundo BB Polo, que possuem prazo para resgate acima de 90 dias, com próximo vencimento em 1º de junho de 2014 e o último em 20 de abril de 2017.

**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
 (Em 31 de março de 2014)  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	Ref.	31/03/14	31/12/13
<b>Circulante</b>			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(a)	6	6
Programa de integração social - PIS		2	2
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS		7	7
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS		64	64
		<u>79</u>	<u>79</u>
<b>Não circulante</b>			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(a)	219	219
		<u>219</u>	<u>219</u>
Total		<u>298</u>	<u>298</u>

(a) O imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) registrado no ativo refere-se ao diferencial de alíquota (DIFAL) decorrente das aquisições de bens de consumo e bens do Ativo Imobilizado.

**7. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)**

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Geração de Energia Elétrica e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de geração de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar e para quem deve vender a energia gerada;
- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e à capacidade de energia contratada entregue;
- Ao final da concessão os ativos vinculados à infra-estrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização; e
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos de fornecimento de energia ao mercado cativo.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de geração de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição elétrica, abrangendo:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente;

(b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores; e

**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
 (Em 31 de março de 2014)  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Parcela refere-se à recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicional pela construção, disponibilização e entrega de energia, tem de direta ou indiretamente entregar caixa ou equivalentes de caixa. É mensurado pelo valor residual.

A infra-estrutura recebida ou construída da atividade de geração é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber pela energia gerada e entregue ao sistema (emissão do faturamento mensal da medição de energia gerada/vendida) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) no período findo em 31 de março de 2014 está assim representada:

Saldo em 31 de dezembro de 2013	8.089
Transferências de amortização	(510)
Saldo em 31 de março de 2014	<u>7.579</u>

A concessão da Companhia não é onerosa; dessa forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

**8. INTANGÍVEL**

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	31/3/2014			31/12/13
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b>Em serviço</b>					
Direito de uso da concessão	3%	84.948	(51.919)	33.029	34.671
		84.948	(51.919)	33.029	34.671

A movimentação do saldo do intangível está demonstrada a seguir:

	Em serviço			Em curso		Total
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	
Saldos em 01 de janeiro de 2013	75.946	(48.170)	27.776	5.244	5.244	33.020
Adições	-	-	-	6.641	6.641	6.641
Baixas	(52)	-	(52)	-	-	(52)
Amortizações	-	(2.362)	(2.362)	-	-	(2.362)
Transferências - Intangíveis	11.885	-	11.885	(11.885)	(11.885)	-
Transferências - Ativos financeiros	(2.576)	-	(2.576)	-	-	(2.576)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>85.203</u>	<u>(50.532)</u>	<u>34.671</u>	-	-	<u>34.671</u>
Adições	-	-	-	53	53	53
Baixas	(818)	233	(585)	-	-	(585)
Amortizações	-	(1.620)	(1.620)	-	-	(1.620)
Transferências - Intangíveis	53	-	53	(53)	(53)	-
Transferências - Ativos financeiros	510	-	510	-	-	510
Saldo em 31 de março de 2014	<u>84.948</u>	<u>(51.919)</u>	<u>33.029</u>	-	-	<u>33.029</u>

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
(Em 31 de março de 2014)  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A agência reguladora ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infra-estrutura de geração, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa razoável/adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil-econômica dos bens.

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infra-estrutura de distribuição. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, respeitando a vida útil de cada um deles, limitada ao prazo de vencimento da concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será sempre amortizado de forma não linear.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro).

A Resolução Normativa ANEEL nº 474 de 07/02/2012 estabeleceu novas taxas de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2012, determinando alteração na vida útil-econômica dos bens integrantes da infra-estrutura de distribuição e no valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão.

### 9. FORNECEDORES

A composição do saldo é como segue:

Fornecedores	31/03/14	31/12/13
Energia elétrica:	283	283
Terceiros	138	5
Partes relacionadas (Nota 17)	145	278
Encargos de uso da rede	86	172
Partes relacionadas (Nota 17)	86	172
Materiais e serviços	788	1.589
Terceiros	788	1.446
Partes relacionadas (Nota 17)	-	143
Total	<u>1.157</u>	<u>2.044</u>
Circulante	1.157	2.044

### 10. TAXAS REGULAMENTARES

	31/03/14	31/12/13
Reserva Global de Reversão – RGR	113	113
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	398	398
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	169	58
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	8	6
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH	62	56
Ministério de Minas e Energia - MME	196	197
Total	<u>946</u>	<u>828</u>
Circulante	776	771
Não circulante	170	57

**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
 (Em 31 de março de 2014)  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	31/03/14	31/12/13
<b>Circulante</b>		
Imposto de renda - IR	131	209
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	75	130
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	17	41
Programa de integração social - PIS	14	54
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	64	236
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	81	96
Impostos e contribuições retidos na fonte	144	230
<b>Total</b>	<b>526</b>	<b>996</b>

**12. PROVISÕES PASSIVAS**

As provisões constituídas para contingências passivas estão compostas como segue:

	Contingências	
	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	140	140
Atualização	4	4
Saldo em 31 de março de 2014	<u>144</u>	<u>144</u>

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

**Contingências trabalhistas**

Contingências Trabalhistas	Ref.	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Valor provisionado	
					31/03/14	31/12/13
Ex-empregados de Empreiteiras		129	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
	(a)	144	1ª, 2ª e 3ª	Provável	144	140
<b>Total</b>		<u>273</u>			<u>144</u>	<u>140</u>

(a) Tratam-se de reclamações trabalhistas de ex-funcionários referente verbas rescisórias de empresas terceirizadas.

**Contingências fiscais**

Contingências Fiscais	Ref.	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Valor provisionado	
					31/03/14	31/12/13
Outras	(a)	4.629	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
<b>Total</b>		<u>4.629</u>			<u>-</u>	<u>-</u>

(a) Trata-se de ação declaratória de exigência de compensação financeira proposta em razão da utilização dos recursos hídricos, referentes aos anos de 1989 a 2009.

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
(Em 31 de março de 2014)  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Resolução CNPE nº 03/2013

As empresas de geração e comercialização do Grupo Neoenergia, por meio das associações ao qual participam, ajuizaram ações judiciais visando a suspensão dos efeitos da Resolução CNPE nº 03/2013, que instituiu, dentre outras disposições, uma nova forma de rateio dos custos de despacho térmico adicional, para garantia de suprimento energético, passando a ser rateado entre todos os agentes do mercado de energia elétrica. Estes custos incorporam os chamados Encargos de Serviço do Sistema – ESS.

Entre maio/2013 e junho/2013 foram concedidas liminares no âmbito das ações ordinárias ajuizadas pelas Associações representantes dos agentes de geração e comercialização, tornando sem efeito o disposto nos artigos 2º e 3º da Resolução CNPE nº 03/2013, impedindo o rateio dos custos supracitados pelos agentes representados nas respectivas associações.

Em síntese, as teses defendidas nas ações judiciais abrangem a inversão do ônus da utilização do Sistema, que conduz o produtor e/ou comercializador a arcar com tais custos em desacordo com as leis e normativos aplicáveis ao Setor Elétrico, bem como a ofensa ao princípio da reserva legal, e usurpação de competência do Congresso Nacional para criação de subsídio sem a edição de Lei e sem a previsão de compensação econômico-financeira.

Baseados nos fatos e argumentos acima, os assessores jurídicos da Companhia e das controladas classificaram o risco de perda como possível, motivo pelo qual não se constitui provisão. O valor da contingência na Companhia é de R\$ 240.

## 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Capital social

O Capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de março de 2014 é R\$ 30.916.

A composição do capital social realizado por classe de ações e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Nº de Ações (EM UNIDADES)							
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais				Total	%
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A .	9.812	89,77	786	40,20	5.932	100,00	16.530	87,85
Iberdrola Energia S.A	559	5,11	1.039	53,15	-	0,00	1.598	8,49
Previ	332	3,04	99	5,06	-	0,00	431	2,29
Outros	227	2,08	31	1,59	-	0,00	258	1,37
<b>Total</b>	<b>10.930</b>	<b>100,00</b>	<b>1.955</b>	<b>100,00</b>	<b>5.932</b>	<b>100,00</b>	<b>18.817</b>	<b>100,00</b>

  

Acionistas	R\$							
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais				Total	%
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A .	16.120	89,77	1.291	40,19	9.746	100,00	27.157	87,84
Iberdrola Energia S.A	917	5,11	1.709	53,21	-	0,00	2.626	8,49
Previ	545	3,03	164	5,11	-	0,00	709	2,29
Outros	376	2,09	48	1,49	-	0,00	424	1,37
<b>Total</b>	<b>17.958</b>	<b>100,00</b>	<b>3.212</b>	<b>100,00</b>	<b>9.746</b>	<b>100,00</b>	<b>30.916</b>	<b>100,00</b>

**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
 (Em 31 de março de 2014)  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. As ações preferenciais de ambas as classes, que não terão direito de voto, fica assegurada, na forma da lei, prioridade no reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido das ações, no caso de liquidação da companhia, ficando assegurado ainda (i) às ações preferenciais “Classe A” prioridade na distribuição de dividendos mínimos, no valor de 10% sobre o capital social representado por ações preferenciais “Classe A”; e (ii) às ações preferenciais “Classe B”, prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

**14. RECEITA LÍQUIDA**

	Ref.	Período de três meses findo em	
		31/03/14	31/03/13
Fornecimento de energia	(a)	6.161	5.748
Receita de geração		6.161	5.748
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE		265	-
Receita de construção da infraestrutura da concessão	(b)	55	6
Total receita bruta		6.481	5.754
(-) Deduções da receita bruta	(c)	(543)	(265)
Total receita operacional líquida		5.938	5.489

**(a) Fornecimento de energia**

	Período de três meses findo em					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R\$ mil	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Suprimento	1	1	36.737	36.737	6.161	5.748
Total	1	1	36.737	36.737	6.161	5.748

(b) Receita de construção conforme ICPC 01 corresponde a serviços e aquisições de equipamentos incorporados ao ativo de concessão no período.

**(c) Deduções da receita bruta**

	Ref.	Período de três meses findo em	
		31/03/14	31/03/13
<b>IMPOSTOS:</b>			
PIS		(42)	(38)
COFINS		(194)	(172)
<b>ENCARGOS SETORIAIS:</b>			
Quota para reserva global de reversão - RGR	(a)	(249)	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D		(58)	(55)
Total		(543)	(265)

(a) O despacho da RGR foi disponibilizado apenas em Setembro de 2013, por isso não houve movimentação no 1º trimestre de 2013.

**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
 (Em 31 de março de 2014)  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**15. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custo / Despesas	Ref.	Período de três meses findo em			Total
		31/03/14	31/03/13		
		Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(a)	(276)	(13)	(289)	(610)
Entidade de previdência privada		-	(9)	(9)	(15)
Material		(39)	-	(39)	(14)
Serviços de terceiros		(843)	(66)	(909)	(757)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE		(21)	-	(21)	(27)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH		(103)	-	(103)	(104)
Energia elétrica comprada para revenda	(b)	(737)	-	(737)	(1.647)
Encargos de uso de rede		(254)	-	(254)	(271)
Depreciação e amortização	(c)	(1.620)	-	(1.620)	(715)
Arrendamentos e aluguéis		(22)	(1)	(23)	(9)
Tributos		(10)	(29)	(39)	(59)
Custo de construção da infraestrutura da concessão		(55)	-	(55)	(6)
Outros ganho / perdas / alienação / cancelamento / desativação	(d)	-	(585)	(585)	-
Outros		(32)	(35)	(67)	(77)
<b>Total custos / despesas</b>		<b>(4.012)</b>	<b>(738)</b>	<b>(4.750)</b>	<b>(4.311)</b>

(a) A variação deve-se a redução no quadro de pessoal (40% com relação ao mesmo período de 2013).

(b) A variação entre os dois períodos é explicada pela maior necessidade de compra de energia em 2013 devido à baixa geração de energia naquele período. O volume de compra no 1º trimestre de 2014 foi de 3.547,73 Mwh (5.389,31 Mwh no 1º trimestre de 2013).

(c) Variação referente atualizações das taxas de depreciação dos ativos da concessão.

(d) Refere-se à perda na baixa de ativos da concessão

## Notas Explicativas

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**  
 (Em 31 de março de 2014)  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Ref.	31/03/2014			31/03/2013			31/12/2013					
	Resultado	Circulante	Ativo NÃO circulante	Total	Resultado	Circulante	Ativo NÃO circulante	Total	Resultado	Circulante	Ativo NÃO circulante	Total
<b>Controladas</b>												
NEOENERGIA S.A.	-	-	-	335	-	-	-	-	-	-	-	335
COELBA	5.906	2.117	-	2.117	5.468	2.121	-	2.121	5.468	2.121	-	172
CELPE	-	-	22	22	-	-	6	6	-	-	-	-
COSERN	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
ITAPER GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	-	-	34	34	-	-	10	10	-	-	-	-
NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.	(134)	-	-	-	(275)	-	-	-	(275)	-	-	143
NC ENERGIA S.A.	(400)	-	-	145	51.93	2.121	16	2.137	928	928	-	278
	<b>5.368</b>	<b>2.119</b>	<b>56</b>	<b>2.175</b>	<b>51.93</b>	<b>2.121</b>	<b>16</b>	<b>2.137</b>	<b>928</b>	<b>928</b>	<b>-</b>	<b>928</b>
<b>Controladores</b>												
Outros minoritários	-	-	-	189	-	-	-	-	189	-	-	190
	-	-	-	189	-	-	-	-	189	-	-	190
	<b>5.368</b>	<b>2.119</b>	<b>56</b>	<b>2.175</b>	<b>51.93</b>	<b>2.121</b>	<b>16</b>	<b>2.137</b>	<b>1.118</b>	<b>1.118</b>	<b>-</b>	<b>1.118</b>

Ref.	31/03/2014			31/03/2013			31/12/2013					
	Resultado	Circulante	Ativo NÃO circulante	Total	Resultado	Circulante	Ativo NÃO circulante	Total	Resultado	Circulante	Ativo NÃO circulante	Total
<b>Receita</b>												
Fornecimento de energia elétrica	6.161	-	-	6.161	5.748	-	-	5.748	5.748	-	-	-
<b>Despesa</b>												
Energia elétrica comprada para revenda	(793)	-	-	(793)	(655)	-	-	(655)	(655)	-	-	-
Encargos de uso do sistema de transmissão do	(404)	-	-	(404)	(275)	-	-	(275)	(275)	-	-	-
Serviços de terceiros	(250)	-	-	(250)	(280)	-	-	(280)	(280)	-	-	-
(a)												
	-	2.119	56	2.175	-	2.121	16	2.137	-	2.121	16	2.137
(b)												
Títulos e valores mobiliários	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes e outros	-	2.117	-	2.117	-	2.121	-	2.121	-	2.121	-	2.121
(c) e (d)												
Fornecedores	-	-	754	754	-	-	-	-	1.118	-	-	1.118
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	231	231	-	-	-	-	593	-	-	593
Outros passivos	-	-	518	518	-	-	-	-	520	-	-	520
	<b>5.368</b>	<b>2.119</b>	<b>56</b>	<b>2.175</b>	<b>51.93</b>	<b>2.121</b>	<b>16</b>	<b>2.137</b>	<b>1.118</b>	<b>1.118</b>	<b>-</b>	<b>1.118</b>

- a) Cobrança referente o contrato de prestação de serviços de operação e manutenção das usinas.
- b) Cobrança pelo fornecimento de energia referente ao contrato com a Coelba.
- c) Cobrança autorizada pela ONS contra empresas relacionadas correspondentes a gastos com sistema de distribuição.
- d) Cobrança referente aos contratos de curto prazo de compra de energia

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
(Em 31 de março de 2014)  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 17. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

#### Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política Financeira do Grupo que foi aprovada pelo Conselho de Administração da *holding*. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: proteção de 100% da dívida em moeda estrangeira, o financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. Além dessa Política a empresa monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o monitoramento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas pelas empresas do grupo, entretanto a Companhia não contraiu dívidas nos períodos de 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Ainda de acordo com a Política Financeira, a utilização de derivativos tem como propósito único e específico de proteção com relação a eventuais exposições de moedas ou taxas de juros.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia segue a Política de Crédito do Grupo que estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem *rating* considerado estável ou muito estável.

#### Gestão do Capital Social

A Companhia promove a gestão de seu capital através de políticas que estabelecem diretrizes qualitativas aliadas a parâmetros quantitativos que visam a monitorar seu efetivo cumprimento.

A gestão do capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a empresa, considerando o benefício fiscal da dívida, o custo de endividamento e todos os diversos aspectos envolvidos na definição da estrutura ótima de capital.

Não houve alterações dos objetivos, políticas ou processos durante os períodos de 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Em 31 de março de 2014, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são valores considerados como mantidos para negociação e por isso classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Títulos e valores mobiliários – representam os fundos restritos compostos por papéis com prazo para resgate acima de 90 dias, considerados como mantidos para negociação e classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
(Em 31 de março de 2014)  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro) - são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo da concessão. São classificados com empréstimos e recebíveis, no caso dos ativos relacionados à geração.
- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

### Valor Justo

O Valor justo de um instrumento financeiro é o montante pelo qual o mercado precifica determinados ativos e passivos financeiros, considerando o não favorecimento das partes envolvidas.

A Administração da Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo. As assets possuem suas metodologias de marcação a mercado, em conformidade com o Código Anbima de Regulação e Melhores práticas.

A mensuração do valor justo do ativo indenizável (concessão) é feita com a taxa de remuneração regulatória estabelecida pela ANEEL (WACC Regulatório).

A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais. Para esses ativos não existe mercado ativo, e uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, o Grupo entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos.

O quadro a seguir apresenta o valor contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, classificados pelas categorias de instrumentos financeiros, conforme disposto na CPC 38:

**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
 (Em 31 de março de 2014)  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/14		31/12/13	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativo financeiros (Circulante / Não circulante)</b>				
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>9.696</b>	<b>9.696</b>	<b>10.311</b>	<b>10.311</b>
Contas a receber de clientes e outros	2.117	2.117	2.222	2.222
Recurso CDE	-	-	-	-
Concessão do Serviço Público - Recebíveis	7.579	7.579	8.089	8.089
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>	<b>4.428</b>	<b>4.428</b>	<b>2.585</b>	<b>2.585</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4.366	4.366	2.567	2.567
Títulos e valores mobiliários	62	62	18	18
<b>Passivo financeiros (Circulante / Não circulante)</b>				
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>	<b>1.157</b>	<b>1.157</b>	<b>2.044</b>	<b>2.044</b>
Fornecedores	1.157	1.157	2.044	2.044

**Hierarquia de Valor Justo**

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação, conforme previsto no CPC 40.

Nível 1 – Mercado Ativo: Preço cotado (sem ajustes) em mercado; e

Nível 2 – Sem Mercado Ativo: outros dados além dos cotados em mercado (Nível 1) que podem precificar as obrigações e direitos, direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3 – Sem Mercado Ativo: dados para precificação não presente em mercado.

	31/03/14			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
<b>Ativos</b>				
<b>Mantidos para negociação</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	23	4.343	-	4.366
Títulos e valores mobiliários	62	-	-	62
	<u>85</u>	<u>4.343</u>	<u>-</u>	<u>4.428</u>

**Fatores de Risco**

- Riscos financeiros
- ✓ Risco de taxas de juros

A Companhia possuía, em 31 de março de 2014, aplicações financeiras atreladas ao CDI.

A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado da Companhia de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
(Em 31 de março de 2014)  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo.

							R\$ Mil
Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Saldo	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	2,4%	4.343	106	79	53

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o trimestre seguinte. Para os encargos de dívida foi considerada, no cenário provável, a projeção de taxa de juros divulgada pela BM&FBOVESPA para o período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III a curva foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, foi considerada a projeção do CDI da BM&FBOVESPA para o período no cenário provável, uma redução de 25% no CDI projetado para o cenário II e uma redução de 50% para o cenário III.

### ✓ Risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento. Este risco é controlado, através de um planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades operacionais e à execução do plano de investimentos, bem como das fontes para obtenção desses recursos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa da empresa, através de projeções de curto e longo prazo, permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 31 de março 2014 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 4.343 mil em fundos restritos.

### Riscos operacionais

#### ✓ Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de converter em caixa seus ativos financeiros. No caso de clientes o risco de crédito é baixo devido ao contrato de fornecimento de energia ser com a distribuidora do mesmo grupo.

Para os ativos financeiros oriundos da principal atividade realizada pela Companhia que é o de geração de energia, existem limitações impostas pelo ambiente regulado, onde cabe a esse agente determinar alguns processos operacionais e administrativos, dentre eles, políticas de cobrança e mitigação dos riscos de crédito de seus participantes.

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
(Em 31 de março de 2014)  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Para os demais ativos financeiros classificados como caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários a companhia segue as disposições da Política de Crédito do Grupo que tem como objetivo

a mitigação do risco de crédito através da diversificação junto às instituições financeiras, centralizando as aplicações em instituições de primeira linha. As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo Neoenergia, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

### Garantias e outros instrumentos de melhoria de créditos obtidos.

De uma forma geral, por questões econômicas ou regulatórias, não são tomadas garantias físicas ou financeiras dos créditos obtidos nas atividades fins da Companhia, o Contas a receber de clientes e outros.

Sua principal exposição de risco de crédito é oriundo da possibilidade da empresa vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber realizando diversas ações de cobrança. Além disso, o cliente da Companhia têm firmado um Contrato de Constituição de Garantia de Pagamento e Fiel Cumprimento das Obrigações.

A seguir, demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros da Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	4.366	2.567
Títulos e valores mobiliários	62	18
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Contas a receber de clientes e outros	2.117	2.222
Concessão do Serviço Público - Recebíveis	7.579	8.089

### Risco de Escassez

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo da aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios, as usinas térmicas disponíveis e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão

de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. ("Afluente G" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as

informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2014

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Guilherme Naves Valle

Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ